



## COMERCIALIZAÇÃO DE CAMARÕES NAS FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

Autor(es)

HANA CAROLINA SALEIRA PINTO; LIDIANE PUGET SANTOS; ALLEF ANDREI SANTOS DA SILVA

### Resumo

Os crustáceos geram uma grande demanda de interesse econômico, principalmente nas feiras livres, no município de Belém do Pará. Objetivo deste estudo é fornecer informações mais específicas da comercialização dos camarões nas feiras livres, analisando o perfil socioeconômico dos comerciantes, bem como o processo de comercialização do produto. Os questionários aplicados aos comerciantes nas feiras livres localizadas no Ver-o-Peso, Sacramenta, Pedreira, 25 de setembro e Terra firme resultaram em 50 entrevistados no dia 26 de novembro de 2017. Em relação à identificação das espécies em campo foi realizada a partir do conhecimento empírico dos comerciantes e com o auxílio de chaves de identificação (Peixes e camarões do estuário do litoral Bragantino). Optou-se pela utilização do nome de famílias e gêneros para a diminuição de erros de espécies. Em relação ao perfil dos vendedores observou-se que 86% são homens e 14% mulheres, evidenciando a predominância do sexo masculino na gestão. Analisando a renda familiar mais da metade do total dos entrevistados possuem receita líquida de 1 a 3 salários mínimos, porém 12% ganham menos de um salário mínimo. Quando perguntados sobre as espécies mais vendidas o camarão salgado do maranhão (família Penaeidae) foi o vencedor com 34%, entretanto, 22% não souberam responder, logo em seguida os camarões mais vendidos segundo os vendedores foram distribuídos entre os camarões regionais (*Macrobrachium amazonicus*) e os camarões rosa (*Farfantepenaeus paulensis*) e por fim possuindo uma pequena porcentagem o camarão de cultivo (*Litopenaeus vannamei*). Quanto à forma de comercialização 56% vendem o camarão do maranhão (família Penaeidae) e o camarão de cultivo (*Litopenaeus vannamei*) de forma salgada, 16% vendem o camarão rosa (*Farfantepenaeus paulensis*) de forma fresca e 28% disseram que vendem o camarão nas suas duas formas. O camarão do maranhão é a espécie mais comercializada na forma salgada, por conseguinte sua oferta é a mais elevada, caracterizando o comércio de camarão em Belém-PA.